

Radar EMPREGO

Edição 04 – Abril/2024





Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DO EMPREGO** com dados referentes ao mês de **ABRIL**, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Sergipe gerou 1.570 empregos formais em abril

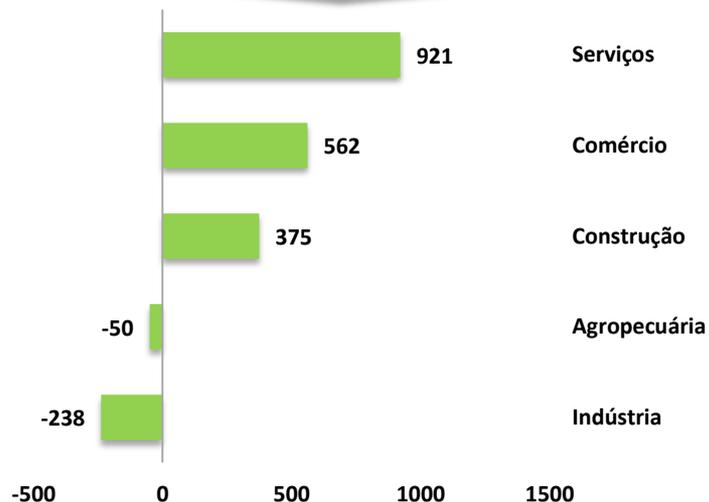
Sergipe encerrou o mês de abril com a abertura de 1.570 empregos formais. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 2.354 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 14.033 postos de trabalho. O estoque de empregos no mês ficou em 329.493 vagas.

Dos cinco setores observados, três registraram saldo positivo. O setor de Serviços liderou a abertura de postos de trabalho (921), seguido pelo Comércio (562) e Construção (375). Por outro lado, Indústria (-238) e Agropecuária (-50) apresentaram perdas de vagas.

O desempenho do setor de Serviços foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades de limpeza (233), alimentação (142), transporte terrestre (123), atividades de atenção à saúde humana (99) e educação (97). No Comércio, destacaram-se o varejista (278), especialmente como o de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios, como minimercados, mercearias e armazéns (104); e o de manutenção e reparação de veículos (161). Já na Construção, as atividades que mais abriram postos foram construção de edifícios (163) e serviços especializados para construção (125).

Em contrapartida, o resultado negativo da Indústria foi puxado, principalmente, pelas perdas de emprego no segmento de captação, tratamento e distribuição de água (-209); e na Agropecuária, no segmento de criação de bovinos (-62).

Saldo de Empregos Formais por
Grupamento de Atividade Econômica –
Sergipe – Abril/2024

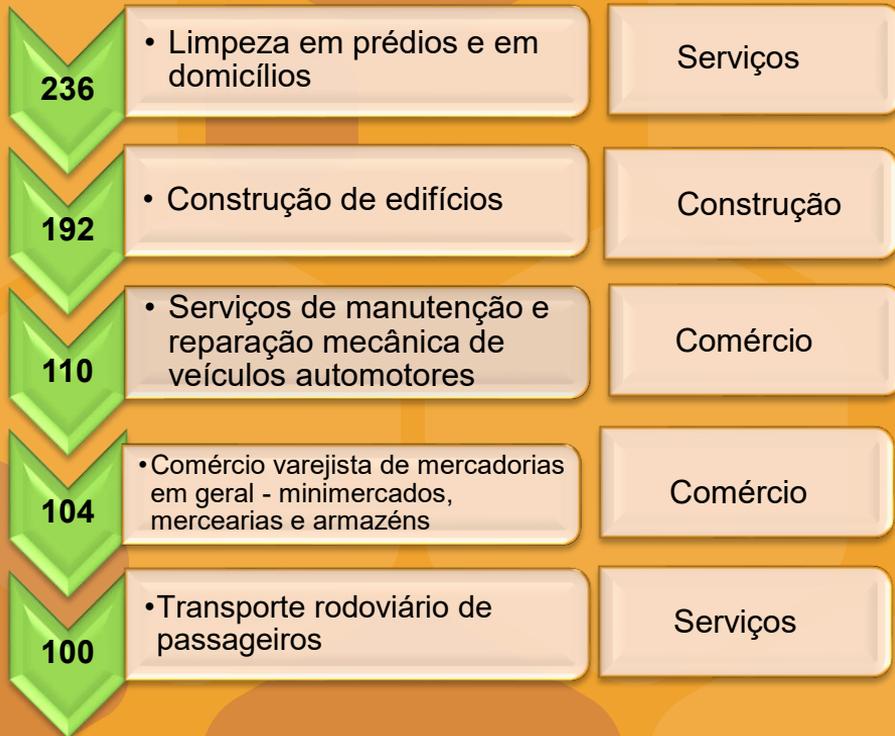


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração: Observatório de Sergipe

Nota: Dados com ajustes declarados até abril de 2024.



ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGARAM



ATIVIDADES QUE PERDERAM EMPREGO



Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	Limpeza em prédios e em domicílios (+217)	+1.028 vagas
São Cristóvão	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores(+107)	+201 vagas
Estância	Transporte rodoviário coletivo de passageiros (+29)	+122 vagas
Itabaiana	Comércio atacadista de mercadorias em geral - com predominância de produtos alimentícios (+19)	+76 vagas
Carira	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (+44)	+65 vagas

Simão Dias liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Simão Dias	Fabricação de calçados de couro (-52)	-64 vagas
Laranjeiras	Criação de bovinos para corte (-33)	-62 vagas
Nossa Senhora das Dores	Fabricação de álcool (-53)	-45 vagas
Malhador	Correspondentes de instituições financeiras (-44)	-44 vagas
Japaratuba	Extração de petróleo e gás natural (-17)	-38 vagas

Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos em Abril

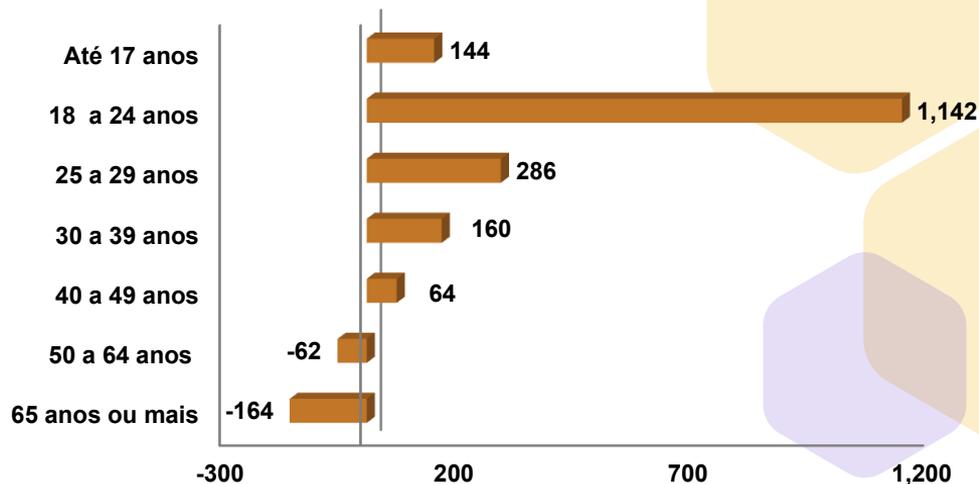
SALDO POR SEXO

Entre as 1.570 vagas criadas, 53,5% foram para trabalhadores do sexo masculino e 46,5% para o feminino

840

730

SALDO POR FAIXA ETÁRIA

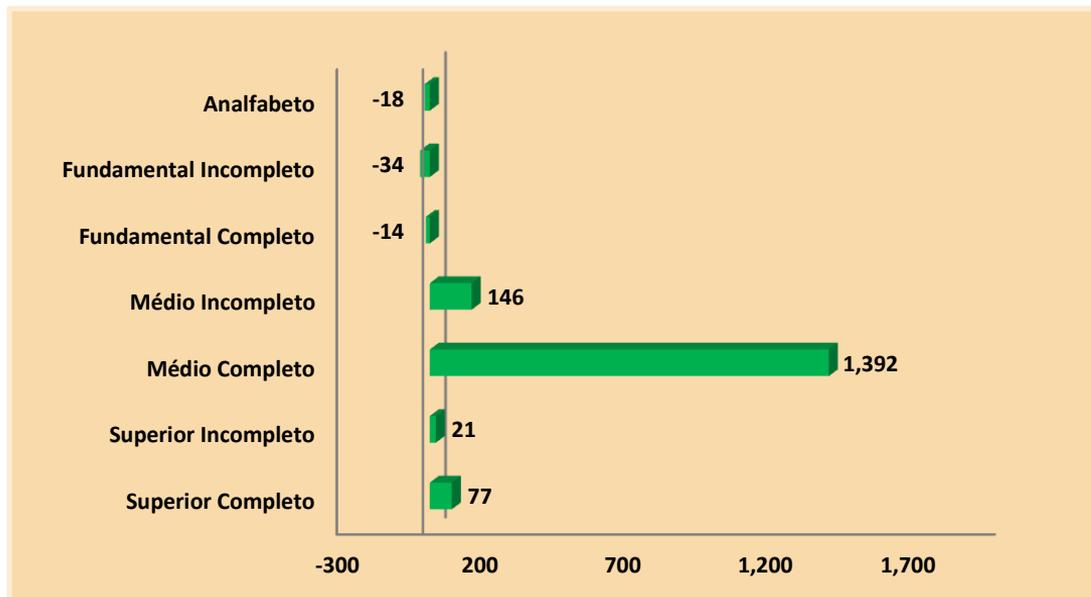


Das sete faixas etárias observadas, cinco apresentaram saldo positivo. Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos (1.142 postos), seguidos por aqueles de 25 a 29 anos (286 postos), 30 a 39 anos (160 postos), até 17 anos (144 postos) e 40 a 49 anos (64 postos). Já os trabalhadores de 65 anos ou mais (-164 postos) foram os que mais perderam postos de trabalho, seguido pelos de 50 a 64 anos (-62 postos).

Trabalhadores com ensino médio completo obtiveram os maiores saldos positivos em abril

No mês de abril, os trabalhadores com ensino médio completo foram os que mais ganharam postos (1.392 postos), seguidos por aqueles com médio incompletos (146 postos).

SALDO POR GRAU DE INSTRUÇÃO



Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes – Abril/2024



Aracaju - Abril/2024

A capital sergipana fechou o mês de março com a geração de 1.028 postos de trabalho, resultante de 6.384 admissões contra 5.356 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, três registraram saldo positivo: Serviços (682), Construção (277) e Comércio (199). Em contrapartida, a Indústria (-127) e Agricultura (-3) apresentaram perdas de postos de trabalho.

O resultado do setor de Serviços foi puxado, sobretudo, pela limpeza de prédios e em domicílios (217). Na Construção, os destaques foram construção de edifícios (84) e obras de urbanização – ruas, praças e calçadas (75). Já no Comércio, o varejista de combustíveis para veículos automotores (51).

No tocante à Indústria, o saldo negativo foi pressionado pela indústria geral (-127), mas especificamente pela atividade de captação, tratamento e distribuição de água (-124).

Resultado acumulado

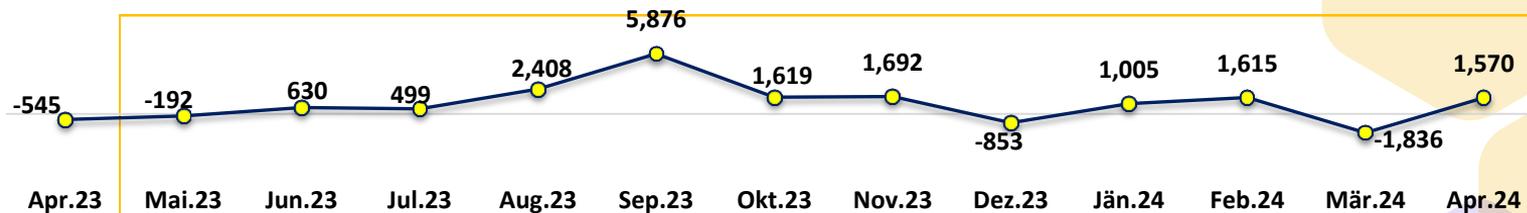
2.354

No ano

14.033

12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Abril/2023 a Abril/2024



No ano, Sergipe acumulou 2.354 postos gerados. Dos cinco setores, três registraram saldo positivo: Serviços (4.415), Construção (1.687) e Comércio (353). Em contrapartida, Agropecuária (-2.095) e Indústria (-2.006) apresentaram perdas de postos de trabalho.

O desempenho expressivo do setor de Serviços foi impulsionado, sobretudo, pelos segmentos educação (926), administração pública (793) e atividades de limpeza (411). Na Construção, os ganhos foram observados principalmente na construção de edifícios (914) e nos serviços especializados para construção (535). Já no Comércio, o destaque foi manutenção e reparação de veículos automotores (110).

Em contraposição, a Agropecuária registrou perdas significativas, especialmente no cultivo de cana-de-açúcar (-1.680) e nas atividades de apoio à agricultura (-455). Na Indústria, as perdas foram influenciadas principalmente pelas fabricações de açúcar (-1.566) e de álcool (-733).

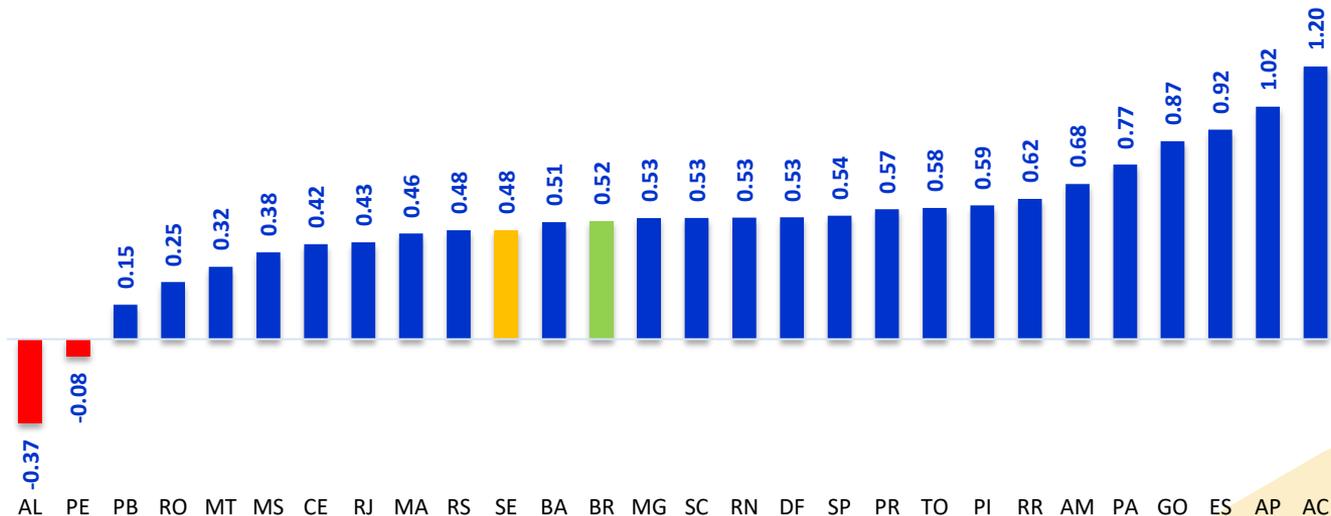
Já nos últimos 12 meses (maio de 2023 a abril de 2024), em decorrência das expressivas aberturas de vagas, Sergipe acumulou 14.033 postos. Com exceção da Agropecuária (-1.063), todos os setores apresentaram saldo positivo. O setor de Serviços (7.746) liderou com o maior ganho, seguido por Comércio (3.572), Construção (2.708) e Indústria (1.070).

Enfoque Nacional – Abril 2024



Em relação ao Brasil, o país gerou 240.033 postos de trabalho. Das 27 unidades federativas, com exceção de Alagoas (-0,37%) e Pernambuco (-0,08%), todas registraram resultado positivo. Os maiores acréscimos, em relação ao mês anterior, foram observados em Acre (1,20%), Amapá (1,02%), Espírito Santo (0,92%), Goiás (0,87%) e Pará (0,77%). Sergipe (0,48%) ficou com a 17ª maior variação.

Varição de empregos formais por Unidades da Federação (%) – Abril/2024

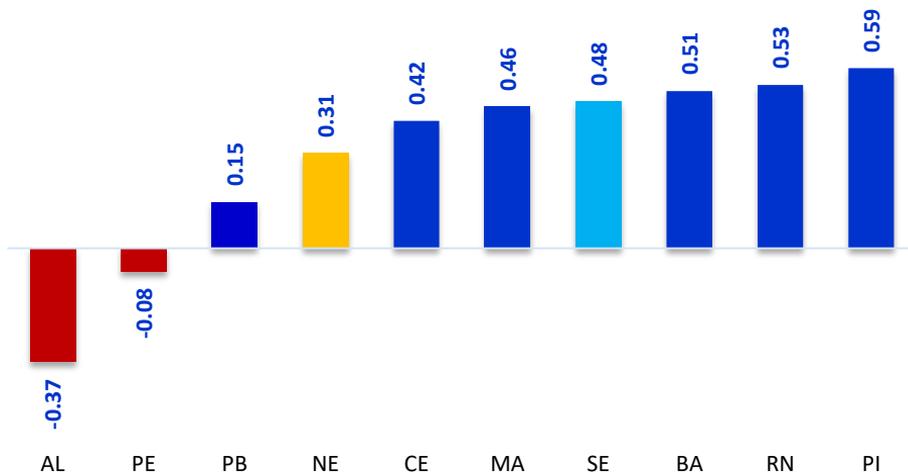


Enfoque Regional – Abril/ 2024



A respeito do Nordeste, a região gerou 23.667 vagas em abril. Com exceção de Alagoas (-0,37%) e Pernambuco (-0,08%), todas as unidades federativas apresentaram uma variação positiva em relação a abril. As maiores variações foram observadas em Piauí (0,59%), Rio Grande do Norte (0,53%), Bahia (0,51%), Sergipe (0,48%) e Maranhão (0,46%).

Varição de empregos formais por Unidades da Federação (%) – Abril/2024





Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Subsecretário de Estudos e Pesquisas
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória
Rafaela Nascimento Santos